



COMO O PRINCÍPIO INDIVIDUAL GARANTE UMA RELAÇÃO VENCEDORA ENTRE A TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO LÍDERÍSTICO?

Sandra Silva
Maria Julia Santos Lang

Linha temática – Os valores humanistas e a evolução tecnológica: paralelos e interconexões.

Resumo: A Inteligência Artificial (IA) tem revolucionado as organizações, tornando essencial a integração entre tecnologia e liderança. A evolução tecnológica não se limita à aplicação de IA, mas requer líderes que integrem essa tecnologia de forma estratégica e humana. A Ontopsicologia (OPL) oferece uma perspectiva única ao estudar a psique humana e seu Em Si Ôntico, que é a essência ontológica do indivíduo. Manter a conexão com o Em Si Ôntico auxilia a enfrentar mudanças tecnológicas preservando o potencial natural. Este artigo aborda como o conceito de Em Si ôntico, descoberta da OPL, pode garantir uma relação equilibrada entre IA e liderança, evitando uma abordagem automática frente às inovações. Como questão norteadora deste estudo, pretende-se responder como o princípio individual, Em Si ôntico, garante uma relação vencedora entre a tecnologia e desenvolvimento liderístico? Como principal proposição, entende-se que desde sua nomeação em 1956, a IA tem se expandido e contribuindo para a evolução de diversas áreas (Gabriel Filho, 2023), ao passo que existe a importância da manutenção e da autenticidade do líder diante das mudanças que ocorrem cotidianamente (Meneghetti, 2023).

Palavras-chave: Ontopsicologia, Em Si ôntico, Liderança, Inteligência Artificial.

1. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO

A Inteligência Artificial (IA) tem automatizado processos nas organizações, tornando crucial a combinação entre tecnologia e liderança. A rápida evolução tecnológica não depende apenas da implementação de IA, mas também da capacidade dos líderes de integrá-la estrategicamente e de forma humana. A Ontopsicologia (OPL) oferece uma abordagem única ao explorar a relação entre o ser humano e a tecnologia, estudando a psique humana em relação ao ser e sua inteligência natural, o Em Si Ôntico, que se refere à essência ontológica do indivíduo, base da identidade natural (Meneghetti, 2023). Manter uma conexão com o Em Si Ôntico permite que os indivíduos enfrentem mudanças tecnológicas sem perder seu princípio natural.

Este artigo explora como o princípio individual, sustentado pelos conceitos da OPL e especialmente pela sua descoberta do Em Si ôntico, pode assegurar uma conexão saudável entre a IA e o desenvolvimento liderístico. A partir dessa proposição, o objetivo geral deste estudo consiste em compreender como a manutenção da essência natural do líder, a partir de sua evolução em coerência ao seu Em Si ôntico, garante uma relação vencedora entre a IA e os líderes e evitando que operem no modo automático diante da nova realidade tecnológica.

Do ponto de vista da tecnologia, Gabriel Filho (2023) resgata que a IA foi oficialmente nomeada em 1956 e tem se difundido amplamente em diversos campos como negócios, segurança operacional e patrimonial, e outras áreas científicas, utilizando algoritmos inteligentes para obter resultados mais eficientes através da manipulação de grandes volumes de dados disponíveis. A IA busca incorporar habilidades humanas como inteligência, criatividade, emoção e atenção para encontrar soluções para problemas difíceis ou impossíveis de serem resolvidos por seres humanos.

A partir do aspecto eminentemente humano dessa relação, entende-se que o indivíduo operador da tecnologia também precisa estar exato em si mesmo para que consiga utilizar o máximo potencial

dos recursos disponíveis. Para propor a discussão dessa relação, resgata-se a descoberta do Em Si Ôntico feita por Meneghetti (2023), o autor explica que o Em Si Ôntico é a radicalidade superior do conjunto de uma pessoa, representando a verdade essencial de cada indivíduo, ou seja, sua identidade natural, que possibilita a preservação da verdadeira essência do indivíduo.

Portanto, o caminho vencedor para a adoção da tecnologia pelo ser humano consiste na capacidade do líder de manter sua autenticidade e essência (ser) enquanto navega pelas mudanças e inovações (dever) que caracterizam o mundo atual (Meneghetti, 2021). Isso envolve uma profunda compreensão de si mesmo e a habilidade de aplicar essa autoconsciência de forma prática e eficaz nas relações e na gestão organizacional. Para tanto, “O líder deve ter conhecimento da sua inteligência em modo total, porque a inteligência é a energia-base que funda todas as outras formas de energia” (Meneghetti, 2010, p. 339).

Assim, chega-se à proposição desta pesquisa, a relação vencedora possível entre a inteligência humana e a inteligência artificial reside na manutenção de um curso de ação do líder coerente a sua essência, constituindo a base necessária daquilo que já é, potencializada pela utilização de recursos tecnológicos que projetem ainda mais longe os efeitos de suas ações, recurso que visa ser instrumento de ampliação do potencial.

2. METODOLOGIA

Este trabalho consiste no método qualitativo que, para Creswel (2007), usa a teoria em seus estudos de várias formas, essa teoria dá uma explicação para comportamentos e atitudes e pode ser completada com variáveis, construções e hipóteses. Koche (2011), afirma que a pesquisa bibliográfica se desenvolve explicando um problema com base no conhecimento disponível em teorias publicadas em livros ou obras similares, seu objetivo é conhecer e analisar as principais contribuições teóricas sobre um tema ou problema específico, tornando-se indispensável para qualquer tipo de pesquisa.

A análise dos dados será conduzida através de leitura crítica das fontes selecionadas, tendo como objetivo trazer de que modo a IA pode agregar o desenvolvimento humano, sem que se perca a identidade natural do indivíduo.

As fontes de dados desta pesquisa incluirão, livros e publicações, os quais abordam como a IA e o líder podem ter uma relação construtiva para seu desenvolvimento. As referências que foram escolhidas para o estudo deste tema incluem, Gabriel Filho (2023), Eysenck (2023), Meneghetti (2010), Meneghetti (2023 e Davenport (2024).

Os resultados da análise bibliográfica serão apresentados de forma organizada e coerente, serão elaboradas discussões sobre as contribuições teóricas encontradas, suas implicações para a prática e possíveis direções para futuras pesquisas. Reconhece-se que a pesquisa bibliográfica pode ter limitações, como a dependência de fontes secundárias e a possível falta de acesso a todas as publicações relevantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam que o princípio individual, quando sustentado pela Ontopsicologia (OPL) e pelo Em Si Ôntico, pode atuar como um guia para integrar tecnologia e liderança de maneira equilibrada e eficaz, pois a tecnologia deve acrescentar a capacidade humana, não a substituir. Preservar a essência ontológica dos líderes e colaboradores é crucial para um ambiente de trabalho saudável e produtivo, portanto, a formação de lideranças deve incluir componentes que reforcem a conexão com o Em Si Ôntico (Meneghetti, 2010).

A inovação da IA traz desafios nos diz Davenport (2024), como a desumanização do trabalho e a dependência tecnológica, mas também oferece oportunidades, como liberar tempo para atividades criativas e estratégicas, líderes devem equilibrar esses aspectos, usando a IA para melhorar, e não substituir, a interação humana. Já Gabriel Filho (2023), nos fala que os ambientes inovadores devem ser

baseados na autenticidade e individualidade, aplicar o lado humano cria espaços onde colaboradores se sentem valorizados e motivados a contribuir com ideias únicas, o que é muito importante em um contexto de rápida evolução tecnológica e necessidade de adaptação.

Líderes que mantêm uma conexão com sua essência natural são mais ágeis e adaptáveis. Eles estão melhor preparados para enfrentar incertezas e mudanças, inspirando suas equipes a fazer o mesmo (Meneghetti, 2010). A agilidade e a adaptabilidade são características essenciais em um mundo onde a tecnologia evolui constantemente.

A análise bibliográfica revelou resultados significativos sobre como o princípio individual, fundamentado na OPL e no conceito do Em Si Ôntico, pode assegurar uma relação vencedora entre a tecnologia e o desenvolvimento liderístico. Eysenck (2023) nos fala que a IA nos oferece várias vantagens funcionais, como a automação de processos e a melhoria da eficiência operacional. No entanto, sua implementação eficaz depende da habilidade dos líderes em integrá-la de maneira estratégica e humana, garantindo que a tecnologia complemente, e não substitua, a capacidade humana.

A OPL, através do conceito do Em Si Ôntico, enfatiza a importância de preservar a essência ontológica do indivíduo, ou seja, para que os líderes mantenham sua identidade natural e autenticidade, mesmo em um ambiente altamente tecnológico, “a humanidade tem necessidade de líderes operadores de integridade vital que, por meio da reconstrução do bem-estar, consentem dignidade e autenticidade à raça humana” (Meneghetti, 2023, p. 26).

Os líderes que compreendem e aplicam os princípios da OPL estão mais bem preparados para promover um ambiente de trabalho que valorize a individualidade e o crescimento pessoal, que por sua vez, melhora a satisfação e o desempenho dos colaboradores, resultando em uma maior eficácia organizacional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como principal objetivo garantir que a tecnologia não comprometa o potencial liderístico do homem. Segundo Carrara (2023, p. 139), “O sistema é, e sempre será máquina, técnica, burocracia, mas quem faz o sistema? O ponto de retomada é pela sensibilização, formação e ação de uma liderança humanista”. Ou seja, o homem é o criador de toda melhoria tecnológica, produz o novo, aprimora-os e aplica em sistemas, transformando em estratégias que devem auxiliar e não substituir o raciocínio e a criatividade humana.

No entanto, a tecnologia pode causar uma crescente dependência tecnológica. Nesse contexto, a eficácia da liderança não reside apenas na capacidade técnica de adotar novas tecnologias, mas também na habilidade de preservar a essência ontológica de si, através do Em Si ôntico, isto é, sua identidade natural, o entendimento profundo de si mesmo, e a tecnologia é a ferramenta utilizada para apoiar e potencializar esse desenvolvimento pessoal, usando-a em favor da formação liderística.

A aplicação dos princípios da Ontopsicologia permite que a tecnologia se complemente, e não substitua a capacidade humana, desenvolvendo espaços inovadores e com a essência do ser humano. A pesquisa indica que líderes que compreendem e aplicam esses princípios têm um perfil preparado para fomentar no ambiente de trabalho. Conforme Carrara (2023, p. 140), “É preciso recuperar o homem na dimensão do ser, a dimensão metafísica na lógica existente. Sem a dimensão do ser, somos somente uma máquina, ocupada e programada por outra máquina. Sem o homem pessoa, não há muito futuro para a humanidade”.

Em última análise, Como o princípio individual garante uma relação vencedora entre a tecnologia e desenvolvimento liderístico? Bom a eficácia organizacional e a satisfação dos colaboradores são profundamente impactadas por uma liderança que, fundamentada na integridade e na autenticidade, alcançam sucesso entre os desafios e as oportunidades da era tecnológica.

REFERÊNCIAS

CARRARA, Claudio. Ontopsicologia 50 anos “**Uma ciência que restitui a humanidade ao ser humano**”. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2023.

GABRIEL FILHO, Oscar. **Inteligência artificial e aprendizagem de máquina :aspectos teóricos e aplicações**/Oscar Gabriel Filho. -São Paulo: Blucher, 2023.Bibliografia ISBN 978-65-5506-620-3

MENEGHETTI, Antonio, **Manual de Ontopsicologia**/Antonio Meneghetti; tradução Ontopsicológica Editora Universitária. - 4. ed. - Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed., 2010. Tradução de: Manuale di Ontopsicologia. ISBN 978-85-88381-52-0

MENEGHETTI, Antonio, **Ontopsicologia: uma introdução a como o ser humano funciona segundo o projeto de natureza** / Antonio Meneghetti - Recanto Maestro, São João do Polêsine, RS: Fundação Antonio Meneghetti, 2023. ISBN 978-85-68901-35-9

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**/John W.Creswell Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. Obra originalmente publicada sob o título Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches Second Edition. 2. ed-Porto Alegre: Artmed,2007. ISBN 978-85-363-0892-0

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**/José Carlos Köche. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. Bibliografia ISBN 85.326.xxxx-x - Edição digital

EYSENCK, Michael W.; EYSENCK, Christine. **Inteligência artificial X humanos: o que a ciência cognitiva nos ensina ao colocar frente a frente a mente humana e a IA**. Porto Alegre: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558821106.